

Salvador para ver, ouvir, reconhecer e amar

São 64 quilômetros de praias, cada uma guardando um aconchego. E tem muito mais para ver

LILY MENEZES
REPORTER

Provavelmente, quem lê a Tribuna já deve ter ouvido alguém falando pela rua que 'Salvador é um ovo'. A expressão, usada para brincar que em todo canto se acha alguém conhecido, pouco tem a ver com o tamanho da cidade e menos ainda com seus atrativos. Mesmo para quem mora por aqui desde que se entende por gente, há lugares que passam batido na correria do cotidiano. E outros nos quais fazer uma paradinha é quase um ritual, ou a experiência na cidade não fica completa. Como hoje é o dia dela, a reportagem vai contar sobre uma série de locais em Salvador para quem já conhece reacerder a memória afetiva, e pra quem não conhece entender por que ela aparece com frequência nos rankings de destinos mais procurados em sites de passagens aéreas e reservas.

Para quem gosta de começar o dia com um bom banho de mar, Salvador City é



BELA A VISTA

Pegam-se duas moedas, de dez e cinco centavos, para pagar a entrada do Elevador Lacerda, vizinho do Mercado e que está firme e forte desde 1930. É um dos cartões-postais da cidade

muito bem servida: são 64 km de orla marítima, indo de Inema ('Praia do Exército' para os soteropolitanos, embora apenas parte dela pertença à Marinha) até a Praia do Flamengo. Entre elas, estão

São Tomé de Paripe, num dos extremos do Subúrbio Ferroviário, carinhosamente chamada de Caribe Soteropolitano por causa das águas claras e tranquilas, e Itapuã, já perto do Aeroporto, virou

memória na canção de Vinícius de Moraes e Toquinho, que dizia o quanto era bom passar uma tarde lá. Mas, a praia 'estourada' da capital é o Porto da Barra, com sua faixa de areia estreita muito dis-

putada aos finais de semana. A propósito, há um monumento de cruz indicando o ponto de desembarque de Tomé de Souza, primeiro governador-geral do Brasil.

Outro predicado que torna o Porto tão disputado é seu pôr-do-sol: lá é um dos únicos lugares do país onde o sol se põe sobre o mar. Se a pessoa estiver pela Cidade Baixa no fim da tarde, vale esticar as pernas pela Boa Viagem e ir para a Ponta do Humaitá, que de 'acidente geográfico costeiro' só tem o nome oficial. Além de uma vista interessante, é possível admirar construções históricas como a Igreja e o Mosteiro de Monte Serrat, o antigo Clube do bairro e casas datadas do século 19. Aliás, de tantos atrativos, é bom tirar um ou dois dias só para bater perna e (re)conhecer a parte baixa da cidade: a Feira de São Joaquim, com 'ruas' que são uma explosão de cheiros, sabores e histórias, o Mercado Modelo, que tem a maior variedade de artesanatos e lembranças da Bahia, e a recém-inaugurada Cidade da Música são só alguns dos

pontos de interesse.

Pega-se duas moedas, de dez e cinco centavos, para pagar a entrada do Elevador Lacerda, vizinho do Mercado e que está firme e forte desde 1930, e chegar ao Centro Histórico, onde cada rua esconde uma descoberta interessante. E faltaria papel pra citar todas: tomar aquela cachucha de lei no restaurante O Cravinho, marca registrada das festas de largo, conhecer a lendária Cantina da Lua, até hoje capitaneada pelo jornalista, contabilista e guardião do Pelô Clarindo Silva, experimentar o sorvete de coco da quase centenária sorveteria A Cubana... E, é claro, conhecer os museus e monumentos espalhados pelas ruelas de paralelepípedo, como o Museu da Misericórdia, com um catálogo de 3 mil peças que percorrem mais de 500 anos de história, o Museu Eugênio Teixeira Leal, que faz um passeio pela história do dinheiro (que anda bem em falta ultimamente), e o Memorial às Baianas de Acará, que honram o ofício de uma das figuras mais icônicas da cidade.

Quem tem fé vai a pé na Lavagem do Bonfim. Uma das festas mais populares de Salvador

Baianas que marcam presença na segunda quinta-feira do ano, na lavagem das escadarias da Basílica do Senhor do Bonfim e um pouco depois, no fevereiro de lemanjá e da Lavagem de Itapuã. Pois quem tem fé, vai a pé, e não importa qual seja essa fé: as atrações religiosas agradam quem é de amém, de aleluia e de saravá. Mais do que uma igreja para cada dia do ano, Salvador já tem pelo menos quatrocentas, com destaque para a Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, a Paróquia

de Nossa Senhora dos Alagados e, é claro, o Santuário e o Memorial de Santa Dulce dos Pobres, freira que através da caridade se tornou santa. Em Cajazeiras, há tantos terreiros quanto divisões do bairro, e lá está guardada a Pedra de Xangô, símbolo da resistência do povo negro e de santo. Nas Dunas do Abaeté, está um território sagrado que guarda as forças das tradições indígenas e quilombolas, e de grande importância cultural para toda a cidade.

E a comida? Dizem que comida baiana é outro nível. E disso Salvador entende muito bem, com ou sem dendê, indo do malassado do Restaurante Caxixi, no Dois de Julho, ao concorrido acarajá da Cira, com bancas no Rio Vermelho e em Itapuã. A relação do morador da capital com a comida é tão afetiva, que certamente ele terá aquele lugar na cabeça para chamar de seu e dizer que nenhum lugar faz igual. Como: "Não tem sorvete igual ao da Ribeira", se referindo ao empreendimento de 1931

onde se pode desfrutar do gelado enquanto vê o dia virar noite. Ou "Melhor sanduíche de pemil que já comi na vida foi n'O Líder", churrasceria também no centro da cidade, onde o cidadão (ainda) pode tomar uma cerveja e vir a confusão colorida que vir a Rua do Cabeça, onde feirantes anunciam aipim 'man-teiga', laranja 'que nem mel' e ovos 'do tamanho de um coco' enquanto gente passa correndo entre as várias lojas de produtos para artesanato.

Eis outra característica curiosa de Salvador: ruas que

são referência para comprar coisas. Vai fazer uma festa? Vai na Rua do Paraíso. Resolveu comprar roupa na véspera da virada do ano? A Avenida Sete (na verdade, a faixa entre a Praça Castro Alves e o Politeama) e a Barroquinha provavelmente vão ter o que você quer. Até mesmo a Djalma Dutra, rua que abriga o prédio da Tribuna - ornamentado pelos signos do zodíaco de Carybé - tem uma infinidade de lojas de material elétrico e de construção. E, não só as ruas, os bairros: a Barra e o Campo Grande são

a casa do carnaval, o Rio Vermelho é a casa da boemia e Patamares... Bom, quem conhece a Avenida Pinto de Aguiar sabe do que a reportagem está falando. Para conhecer e entender Salvador, essa senhora respeitável e misteriosa de 473 anos, é preciso entender quem cada canto da cidade - do Pícolé Capelinha ao banho de cachoeira no Parque São Bartolomeu, área de preservação ambiental em Pirajá - há uma oportunidade única de conhecer do que é feita a primeira capital do Brasil.

Novos painéis da fachada de shopping com assinatura de jovens

Quem passa pela frente do Salvador Shopping já pode observar os novos painéis da fachada. São fotografias de pontos turísticos e cenários de Salvador, reinventados através de desenhos sobrepostos. As intervenções digitais abrem espaço para a imaginação e para detalhes que passam despercebidos no cotidiano, sem alterar a beleza desses locais da cidade. Além da arte digital, os 23 painéis revelam os traços de cinco artistas até então desconhecidos do público. São jovens talentos das comunidades do entorno do shopping e que passaram por cursos do Instituto João Carlos Paes Mendonça de Compromisso Social - IJCPM: Mathus Carvalho, 19 anos; Juliana Sales, 21 anos; Ed Silva, 21 anos; Ismael Batista, 25 anos e Elielson Carvalho, 26 anos.

O trabalho foi realizado em conjunto com o artista digital Pablo Adler, que possibilitou a interação da arte desses jovens com o trabalho que ele

já realiza. "Foi um processo colaborativo, com a combinação do talento de cada um, com o traço e a técnica de cada um, porque eles já possuem uma técnica muito bem apurada. Buscamos harmonia e sintonia nas diferenças de estilo. Foi um grande desafio e o resultado é surpreendente", revela o artista.

Durante o processo criativo, foram visitados os pontos turísticos escolhidos para a intervenção artística. Uma maneira de vivenciar o projeto, de forma lúdica. "Eu tinha certeza de que o resultado seria muito positivo desde que vi o portfólio deles. Disse que eles vão me ensinar a fazer ilustração", completa Pablo Adler. Os novos painéis fazem parte das comemorações dos 15 anos do Salvador Shopping. E também uma forma de homenagear a cidade e os soteropolitanos pelo aniversário da cidade.

Ver os desenhos expostos em painéis de até sete metros de altura na fachada do shopping é a realização de

um sonho para Juliana Sales. "Estava subindo a passarela quando avistei o meu desenho. Saí correndo e gritando, é a minha arte, a minha arte. As minhas amigas que estavam comigo ficaram sem entender (risos). Foi um momento de euforia", dispara Juliana.

A jovem artista conta que o trabalho ficou muito melhor do que ela imaginava e lembra que por falta de condições financeiras foi muito difícil

estudar desenho e aprimorar a habilidade que possui desde criança.

Desenhar e desenhar sempre, é o que eles mais querem. Fazer do que parecia apenas um hobby uma profissão. Morador do bairro de Pernambuco, Ed Silva é autodidata e fez curso de desenho e criação personalizada no Instituto JCPM, o que o levou a participar de uma Exposição no Salvador Shopping, em 2019. Ele conta que

demorou de acreditar que os seus desenhos poderiam ser um trabalho. "O instituto fez a gente perceber que é possível chegar aonde a gente deseja, basta ter planejamento. É por causa do Instituto que tem uma arte minha na fachada do Salvador Shopping", afirma.

Da criação junto com Pablo Adler, os dois contam que se sentiram livres para criar, que foram muitas ideias, mas unir os dois universos, a

fotografia e a ilustração foi desafiador, e deu muito certo. A felicidade estampada no rosto de cada um deles atesta que sim.

"Enxergamos nessa ação a oportunidade de expandir o trabalho desses novos artistas e inseri-los no mercado de trabalho. A arte deles agora está sendo vista por milhares de pessoas que passam diariamente pelo shopping", destaca o superintendente José Luiz Miranda.

ENGEPAK EMBALAGENS SÃO PAULO S.A.						
CNPJ/MF nº 59.791.962/0001-59 - Via Itipitanga, 486 - Cia Sul - Simões Filho - BA - CEP: 43700-000						
Relatório da Administração						
Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras com as Notas Explicativas sobre o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.						
Simões Filho - BA, 29 de março de 2022.						
Balanco patrimonial em 31 de dezembro - Em milhares de reais						
Ativo		2021		2020		2020
Circulante						
Caixa e equivalentes de caixa	60.599	72.263	Fornecedores	290.318	191.950	
Contas a receber de clientes	259.539	173.412	Empréstimos e financiamentos	41.985	59.627	
Instrumentos financeiros derivativos		900	Instrumentos financeiros derivativos	906		
Estoques	134.451	52.282	Salários, participações e contribuições	14.936	14.282	
Tributos e contribuições a recuperar	12.076	16.391	Impostos, taxas e contribuições	1.959	1.895	
Outros ativos circulantes	2.840	1.005	Notas de crédito a pagar	5.354	7.600	
	469.505	316.343	Adiantamento de clientes	2.309	773	
			Outros passivos	2.928	2.620	
				360.785	278.747	
Não circulante						
Aplicações financeiras	35.141	33.873	Não circulante			
Tributos e contribuições a recuperar	16.996	16.427	Empréstimos e financiamentos	90.710	44.025	
Depósitos judiciais	6.684	6.949	Impostos diferidos	488	547	
Outros ativos não circulantes	4.849	48	Provisão para contingências	7.417	5.653	
Imobilizado	187.627	180.348		98.615	50.225	
Intangível	266	538	Patrimônio líquido	69.574	69.574	
	251.563	238.183	Capital social	69.574	69.574	
			Ajuste de avaliação patrimonial	946	1.062	
			Reservas de lucros	191.148	154.918	
			Total do patrimônio líquido	261.668	225.554	
Total do ativo	721.068	554.526	Total do passivo e patrimônio líquido	721.068	554.526	
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						
Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais						
Reservas de lucros						
	Capital social	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
	69.574	7.149	127.916	1.741	34.658	206.380
Em 1º de janeiro de 2020					195	34.658
Lucro líquido do exercício				(195)		
Realização de reservas de reavaliação				(484)		
Estorno de reservas de reavaliação					(1.733)	(484)
Constituição de reserva legal		1.733				
Constituição de reserva de incentivos fiscais			33.120			
Destinação de parcela de reservas para distribuição aos sócios			(15.000)			(15.000)
Em 31 de dezembro de 2020	69.574	8.882	146.036	1.062		225.554
Lucro líquido do exercício					58.198	58.198
Realização de reservas de reavaliação				(31)	31	
Estorno de reservas de reavaliação				(84)		(84)
Constituição de reserva legal		2.910			(2.910)	
Constituição de reserva de incentivos fiscais			55.319		(55.319)	
Destinação de parcela de reservas para distribuição aos sócios			(22.000)			(22.000)
		2.910	33.319		(115)	36.114
Em 31 de dezembro de 2021	69.574	11.792	179.355	947		261.668
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.						
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021						
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma						
1. Contexto operacional: A Engepack Embalagens São Paulo S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Simões Filho no Estado da Bahia, que tem como atividade principal a fabricação de preformas e garrafas plásticas destinadas ao mercado de bebidas carbonatadas, água mineral, óleo comestível, sucos, chás e outros, utilizando como principal matéria-prima o Polietileno Tereftalato (PET). A Companhia é controlada pela PIN Petroquímica S.A., que possui 97,10% das suas ações. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 23 de fevereiro de 2022.		Descrição				
2. Empréstimos e financiamentos		2021				
Descrição		2020				
Operações indexadas em US\$ (Pré)		84.500				
Operações indexadas em EUR (Pré)		43.073				
Operações indexadas em R\$		3.562				
		48.195				
		57.017				
		132.695				
		103.652				
Néia Cristina de Santana						
Contadora - CRC/BA - 019.740/O-7						

PREFEITURA MUNICIPAL DE MIRANTE		GABINETE DO PREFEITO - PODER EXECUTIVO	
45.255-000 - MIRANTE - BAHIA - CNPJ: 16.416.521/0001-64			
AVENIDA MANOEL MESSIAS DE LIMA, Nº 49 - B. MONTE			
Aviso de Licitação, PREGAO ELETRONICO N. 009/2022 - Setor de Licitações, conforme define Lei 8.666/93. Objeto: contratação de empresa(s) para o fornecimento de gêneros alimentícios para o atendimento das diversas Secretarias Municipais, Data e horário da sessão de abertura: 07/04/2022 às 09h30min horas, PREGAO ELETRONICO N. 010/2022 - Setor de Licitações, conforme define Lei 8.666/93. Objeto: contratação de empresa(s) para a aquisição de gêneros alimentícios para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE, destinado à Merenda Escolar Regular desse município (Fundamental, AEE, Creche, Pré - escola e EJA), Data e horário da sessão de abertura: 07/04/2022 às 14h30min horas Obs. O edital estará disponível no Diário Oficial da Prefeitura de Mirante - Bahia, Informações pelo fone: (77) 3468-1029, Hélio Messias Souza Lima - Secretário de Administração.			

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA			
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SAEB			
COORDENAÇÃO CENTRAL DE LICITAÇÃO - CCL			
AVISO DE LICITAÇÃO			
A Coordenação Central de Licitação da SAEB avisa aos interessados que fará realizar licitações na modalidade Pregão Eletrônico, abaixo discriminadas:			
PE Nº	Nº BB	ABERTURA/HORA	OBJETO/FAMÍLIA/PREGOIEIRO(A)
035/2022	927425	19/04/2022 às 10:00h (Horário de Brasília)	Registro de Preços de Serviço de Equipamentos e Implementos - Família(s): 23.20:23.30:24.20 - Manoela de Fátima da Costa Souza.
039/2022	930130	12/04/2022 às 10:00h (Horário de Brasília)	Registro de Preços de Material Elétrico para Salvador e Região Metropolitana - Família(s): 59.15.59.35:61.35 e 61.45 - Daniela Calmon Dantas Fontes Torres.
Os interessados poderão obter informações e/ou o Edital e seus anexos pelos portais: www.comprasnet.ba.gov.br e www.licitacoes-e.com.br ou na SAEB sito à 2ª Avenida nº 200 - sala 101, CEP: 41.745-003, CAB, Salvador-Ba, de segunda a sexta-feira, das 08h30min às 18h00min. Telefone: (71) 3115-3130 e/ou Telefax: (71) 3115-3128.			
SAEB			